



**O PORTUGUÊS DE PANAMBI (LAGOA RICA/DOURADINA-MS) - UM ESTUDO  
LINGUÍSTICO A PARTIR DO USO E DA COMPREENSÃO DA LÍNGUA POR PARTE  
DOS KAIOWÁ**

**PEDRO, Sávio Benito<sup>1</sup>** (saviobenitopedro111@gmail.com); **MARTINS, Andérbio Márcio Silva<sup>2</sup>**  
(anderbiomartins@ufgd.edu.br)

<sup>1</sup>Discente do curso de Licenciatura Intercultural da UFGD – Dourados;

<sup>2</sup>Docente do curso de Licenciatura Intercultural da UFGD – Dourados;

O presente trabalho intitulado “O português de Panambi (Lagoa Rica/Douradina-MS) - um estudo linguístico a partir do uso e da compreensão da língua por parte dos Kaiowá” faz parte do projeto de pesquisa “Documentação, análise, descrição, comparação e ensino de línguas indígenas brasileiras. Foi realizado no âmbito da formação da área de Linguagens da Licenciatura Intercultural Indígena – *Teko Arandu* e em trabalhos de campo, considerando a pedagogia da alternância adotada. Teve como principal objetivo desenvolver um estudo linguístico da língua portuguesa da comunidade de fala da Terra Indígena Panambi - em busca de explicações linguísticas e extralinguísticas para as peculiaridades encontradas no uso e na compreensão da língua por parte dos Kaiowá, em sua modalidade escrita. Para tanto, foram selecionados textos de alunos do 6º e do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola situada na Terra Indígena de Panambi, com o intuito de averiguar o domínio da língua portuguesa no instante em que os alunos deixaram os anos iniciais e como estão indo para o Ensino Médio. Com este estudo, compreendemos melhor a inserção da língua portuguesa na Terra Indígena de Panambi, descrevemos suas principais funcionalidades dentro e fora da aldeia e refletimos sobre o ensino de português na escola indígena, considerando o desenvolvimento das habilidades e competências comunicativas almejadas num modelo bilíngue de educação de qualidade. A pesquisa de campo permitiu registrar dados orais e escritos do português usado em Panambi e analisá-los, tomando como parâmetro a compreensão do que entendemos de língua portuguesa, da língua Kaiowá e do método de ensino adotado em ambiente escolar; além da própria forma de aquisição da língua por parte do pesquisador, frente aos meios pelos quais permanecem em contato com a sociedade não indígena. Neste estudo, por fim, apresentamos alguns resultados que justificam linguisticamente o comportamento da variedade registrada e seus impactos sociais.

**Palavras-chave:** língua portuguesa, variação linguística, Kaiowá.

**Agradecimentos:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor